



A Associação Commercial recomenda ao commercio em geral a leitura de um exemplar de cada numero sobre as questões de interesse das classes conservadoras, publicadas no IMPARCIAL, para que esteja assim sempre informado das assumptos que lhe são convenientes

CIDADE DO SALVADOR - Segunda-feira, 2 de Julho de 1923

TELEPHONIO - 1094 Central

N. 1545

UM SEculo DE INDEPENDENCIA

A BAHIA AOS HEROES DE 1823

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

O SOL DOS LIVRES

...o sol dos livres...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...



Gloria aos Heróes da Independencia da Bahia!

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

...a Bahia, a Bahia, a Bahia...

«É verdade» que não igno- vos um litho, men poe, men lembrai-vos que as Bibliotecas de Recreacao manejam ao ar- ma de logo, e o exercito de cada nação é mais nobre do que a causa da patria. Tenho o coração abrasado; deixai-me ir disfarçada em punhar as armas em tão justa guerra.

MARIA GUITERIA

Todas as condições, pois, todas as classes, homens de varias origens, todos concorreram nobre e galhardamente para o feito que sublimaram em Pirajá em Cabrito, em Funt, na Cruz do Cosme, nestas plainas nestas gargantas, nestas furnas, onde todos amulavam [a perla] os filhos de Joaquim Pires de Carva lho e Albuquerque, os cabanos, que honravam o nome de Henrique Dias por que se lhes co- nhecia o batalhão: Siqueira Lima Doria, o tenente de artilharia que se batia intrepidamente em Cabrito, um reduto com tres orações a lutar contra um exer- cito, a cujas mãos morreu, sem abandonar o posto confiado a sua bravura.

Quando José Joaquim de Lima e Silva communicou ao Governo Imperial o feliz desenlace da campanha, para logo fez timbre em assignalar que assim elle havia posto o remate á libertação da Bahia com a qual lhe parecia haver sellado a indepen- dencia do Imperio.

Brasil, de facto, não estaria independente, com o norte jungido a metropole.

Dois de Julho de 1923 é pois, ver- daderamente, o fecho da grande obra reivindicadora, obtido e conquistado a poder de sacrificios de toda a ordem.

«Não é, pois, a de hoje» uma festa regional, mas nacional. Levantemos ao alto as nossas frentes; levantemos até essas alturas os nossos corações fraternos que ellas se illuminem deste sol, e também da claridade deste ar- rebol e quindem da luz que se irradiam dos leitos dos libertadores! Que ellas, os corações, pulsem nos mesmos sentimentos de herois, de altivez, de coragem, projectando no futuro a mesma raça de heroes, não lacrimavel dos caracteres indomitos, dos feitos justos e rios, que contestam com os macarões violentos, vencimentos e asoberbambos, como vimos que se partem ao sopro do rio e desceradeado da rapada que estora e brame no ar.

Pela Bahia! Pelo seu futuro, pelo seu renome engrandecido, pela fe- licidade inabita desta terra meca e caravel, cujos destinos se não podem acorrear ao torvo ambi- ente de uma feitoria de escravos.